

Literacia(s) & Cidadania(s)

Coordenação de Paula Lopes e Jaime Lourenço



LITERACIA(S) & CIDADANIA(S)

Coordenação
Paula Lopes e Jaime Lourenço

LIVROS

HORIZONTE

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA



Título *Literacia(s) & Cidadania(s)*

Coordenação Paula Lopes e Jaime Lourenço

Autores Paula Lopes, Jaime Lourenço, Bárbara Lobo, Bruno Carriço Reis, Carlos Pedro Dias, Carlos Pinheiro, Eduardo Jorge Madureira, Fernanda Santos, Filipe Ligeiro, Francisco Garcia, Gil Baptista Ferreira, Isa Maio, Maria do Carmo Piçarra, Paula Pina, Ricardo Torres, Rita Espanha, Rui Marques Vieira, Sandra Gonçalves

Coordenação Editorial Raquel Medina Cabeças (CEU-UAL)

Revisão Ruben Crasto

Capa Sylvie Lopes

Paginação Gráfica 99

1.^a Edição, abril de 2023

Impresso pela ACD Print

© Livros Horizonte, 2023

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa por
LIVROS HORIZONTE, LDA.

Rua João de Freitas Branco, 22, Atelier • 1500-359 Lisboa

E-mail: geral@livroshorizonte.pt

www.livroshorizonte.pt

ISBN 978-972-24-2073-0

Depósito Legal n.º 510419/23

DOI <https://doi.org/10.26619/978-972-24-2086-0>

Coleção Horizonte Universitário 14081

A cooperativa de ensino universitário, entidade instituidora da Universidade Autónoma de Lisboa, promove a produção científica em vários segmentos culturais, valorizando a relação entre a comunidade académica e a sociedade. Desta forma, apoia a edição desta publicação, contribuindo para a divulgação do conhecimento.

ÍNDICE

PRÓLOGO.....	11
--------------	----

PARTE I

LITERACIA(S) & CIDADANIA(S)

Cidadãos informados em tempos de infodemia: sobre literacia mediática, seleção de fontes e desinformação	15
Gil Baptista Ferreira, Escola Superior de Educação de Coimbra/LabCom	
(Multi)Literacias e pensamento crítico (e criativo) na Educação	39
Rui Marques Vieira, Universidade de Aveiro/CIDTFF	
Literacia mediática (e digital) e desigualdades sociais.....	55
Paula Lopes, Universidade Autónoma de Lisboa/LabCom/NIP-C@M	
A literacia financeira dos consumidores.....	71
Fernanda Santos, DECO	
Literacias & Famílias, companhias ilimitadas: uma reflexão sobre práticas de mediação de leitura e educação literária	89
Paula Pina, Coletivo Apanha-Palavras	

Literacia em Saúde: o caso português	109
Rita Espanha e Francisco Garcia, Isecte-JUL	
Duas ou três questões sobre literacia da informação	133
Eduardo Jorge Madureira, Projecto Página 23	
Pela libertação do homem: o jornalismo cultural enquanto promotor da consciência cultural e da cidadania	153
Jaime Lourenço, Universidade Autónoma de Lisboa/ICNova/NIP-C@M	
Literacia visual e cidadania	171
Carlos Pedro Dias, Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE/ NIP-C@M	
Ler imagens em movimento: educar para e pelo cinema.....	183
Maria do Carmo Piçarra, Universidade Autónoma de Lisboa/ICNova	
Direitos Humanos e literacia fílmica: empatia nas construções pedagógicas éticas e sustentáveis de culturas de Paz	199
Bárbara Lobo, Universidade Autónoma de Lisboa/ <i>Ratio Legis</i>	
Movimentos sociais digitais: um <i>work in progress</i> da contestação.....	221
Ricardo Torres e Bruno Reis, Universidade Autónoma de Lisboa/ LabCom/NIP-C@M	

**PARTE II
ENTREVISTAS**

Maria Emília Brederode Santos: O futuro da Educação passa por indisciplinar a escola	237
Sandra Gonçalves, Jornalista	

Direitos Humanos e literacia fílmica: empatia nas construções pedagógicas éticas e sustentáveis de culturas de Paz

Bárbara Natália Lages Lobo
Universidade Autónoma de Lisboa,
Departamento de Direito
Ratio Legis
Centro de Investigação em Justiça e Governação
bnlobo@autonoma.pt

«Embora estejamos malfeitos, ainda não estamos terminados;
e é a aventura de mudar e de mudarmos que faz com que valha
a pena esta piscadela que somos na história do universo,
este fugaz calorzinho entre dois gelos.»
(Eduardo Galeano, *Somos andando*)

Frente a um mundo que se automatiza, robotiza e artificializa a vida, ao passo que segue a desprezar, ignorar, inviabilizar, invisibilizar e naturalizar a morte de tantas vidas humanas e não humanas, é fundamental o ensino e aprendizagem de Direitos Humanos sob o paradigma ético e cultural voltado à construção de culturas de paz. Entende-se como a construção de culturas de paz o profundo respeito e reconhecimento da dignidade de todas as formas de vida, bem como o desenvolvimento de relações individuais, sociais e institucionais não violentas.

Despertar a empatia no e pelo aprendizado e ensino dos Direitos Humanos é tarefa que exige coragem, esperança, resiliência e criatividade. Requer pesquisa, experiência e experimentos, autocrítica,